

BOL

08/07/2009 - 19h26

CPLP define agenda para a cooperação no setor enertético

Cidade da Praia, 8 jul (Lusa) - Duas das mais importantes agências de regulação lusófonas assinaram nesta quarta-feira, na Cidade da Praia, capital de Cabo Verde, uma agenda para a cooperação entre reguladores de comunicações, telecomunicações e energia.

O acordo foi firmado pelas associações de reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (Relop) e de Comunicações e Telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ARCTEL/CPLP) durante a 2ª Conferência da Relop, encerrada nesta quarta.

Em declarações à Agência Lusa, o vice-presidente de ARCTEL-CPLP, Filipe Baptista, e o presidente da Relop, Vítor Santos, consideraram que o protocolo constitui um "fórum consultivo e de reflexão" para promover a análise de questões de políticas, estratégias e matérias regulamentares dos dois setores.

"A questão da convergência tecnológica, designadamente a possibilidade de as redes de comunicações poderem suportar-se nas redes energéticas e como catalisador para o desenvolvimento são as principais ideias a reter", ressaltou Filipe Baptista.

O vice-presidente da ARCTEL-CPLP citou como exemplo a redução substancial de custos em investimentos em infraestruturas se for considerado que as redes elétricas e de telecomunicações foram integradas de forma convergente.

Por outro lado, lembrou que se trata de um fórum "privilegiado" para a troca de experiências regulatórias e modelos de regulação, tendo em conta a dependência energética da África em contraponto à necessidade de acesso às comunicações.

Reunião

A 2ª Conferência da Relop, iniciada na terça-feira e antecedida, na véspera, pela 2ª Assembleia-Geral, reconduziu Vítor Santos como presidente da organização por mais um ano, até a realização da próxima reunião, no Brasil, em 2010.

Paralelamente, foi registrada a adesão de entidades reguladoras de Moçambique e de São Tomé e Príncipe, elevando para seis os países da CPLP que estão na Relop, deixando de fora a Guiné-Bissau e Timor Leste, que ainda não dispõem de organizações nessa área.

Com a adesão do Conselho Nacional de Eletricidade (CNELEC) de Moçambique e da Autoridade Geral de Regulação (AGER) de São Tomé e Príncipe, a Relop - que criou o site www.relop.org - passa a contar com sete entidades, que reivindicaram maior independência do poder político.

Na sessão de encerramento, o secretário de Estado cabo-verdiano das Relações Exteriores, José Borges, em substituição do primeiro-ministro José Maria Neves, afirmou que a questão da regulação no setor da Energia será levada, por Cabo Verde, à próxima reunião do Conselho de Ministros da CPLP, em 19 e 20 deste mês na Cidade da Praia.

do UOL Economia